

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 11 / 08 / 2022 às 18:04 horas.

Presidente

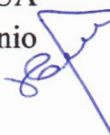


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

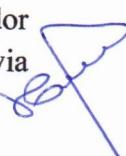
ATA DA 7^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 4^º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA
04 DE AGOSTO DE 2022.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 14 (catorze) vereadores. Não compareceram à Sessão, os Vereadores: Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), sendo as suas ausências justificadas. Somente o Vereador José Gonçalves da Silva Filho fez inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 4^a e 5^a Sessões Ordinárias do 4^º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, ambas realizadas no dia vinte e oito de julho do corrente. Após a leitura, as referidas Atas foram colocadas em votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 041/2022 - RECONHECE COMO PRÁTICA ESPORTIVA CULTURAL E DE LAZER DA CIDADE DE PATOS

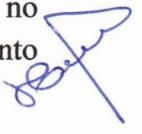
PARAÍBA A PRÁTICA DE CARRINHO DE ROLIMÃ, QUE SERÁ PRÉ-AUTORIZADA E FOMENTADA A SUA PRÁTICA EM TODO TERRITÓRIO DA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Emenda MODIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 030/2022- MODIFICA O ARTIGO 2º DO SEU CAPUT, DO PROJETO DE LEI APPE 030/2022 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE ESTABELECE O PISO SALARIAL PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. As matérias destinadas para leitura foram encaminhadas às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 026/2022 e o PL Nº 027/2022. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 684/2022 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO À RÁDIO ESPINHARAS DE PATOS, PELA SUA ENORME AUDIÊNCIA E PELA SUA CONDUTA PROFISSIONAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 685/2022 - SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO PASTOR JOHN PHILIP MEDCRAFT, PELOS SEUS 50 ANOS DE MISSÃO NAS TERRAS BRASILEIRAS, COMEMORADOS NESTE ANO DE 2022. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 686/2022 - SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, INSTALAÇÃO DE UMA CAIXA D'ÁGUA NO ACAMPAMENTO DOS SEM TETO NO CONJUNTO DOS SAPATEIROS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 687/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, FERRÉ MAXIXE, O ABASTECIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA DOS SEM TETO DO SERROTE LISO, QUE ESTÁ SECA HÁ DIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 688/2022 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO NA ZONA OESTE PARA ATENDER A POPULAÇÃO DO BAIRRO BIVAR OLINTO E ADJACENTES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 689/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOZIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DE UM ESPAÇO POR TRÁS DO MOTEL DELIRIUS, NA RUA PEDRO CANDEIA DE LIMA, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 690/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO A LIGA DESPORTIVA PATOENSE, REPRESENTANTE E ORGANIZADORA DA 1ª COPA DE FUTSAL DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 691/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AO SENHOR EVERTON DOS SANTOS BATISTA (RATINHO DAS BOLSAS), REPRESENTANTE E ORGANIZADOR DA 1ª COPA DE FUTSAL DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 692/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DO SERVIÇO PÚBLICO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA FRANCISCO GERMANO DE ARAÚJO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio



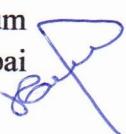
Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 693/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DO SERVIÇO PÚBLICO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DAS RUAS DO CONJUNTO BATUEL PALMEIRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 694/2022 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, COMO UM TODO, PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO À SOCIEDADE PATOENSE E, PARTICULARMENTE, À CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 695/2022 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A COLOCAÇÃO DE UMA CAIXA DE ÁGUA NO CEMITÉRIO SÃO JUDAS TADEU, NO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 696/2022 - SOLICITO DA MESA DIRETORA, MARCAR UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PELO AGOSTO LILÁS, NO NOSSO MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho de Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 697/2022 - SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, O CONSENTO E REPARO DOS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADOS DA UBS BIVAR OLINTO, NO BAIRRO DO MORRO EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O Vereador Josmá Oliveira protocolou uma defesa inscrita na Câmara Municipal de Patos-PB, destinada à Comissão de Ética, porém, com o nome de Comissão Processante. A Senhora Presidente disse: "Vai se fazer a leitura, logo após o Vereador Josmá troca apenas essa inicial, não era a processante e sim a de ética. A comissão aceita?" O **Vereador Emanuel Araújo** respondeu: "Como Presidente da Comissão de Ética, eu aceito se o Vereador trouxer a troca até o término desta sessão." O **Vereador Josmá Oliveira** respondeu: "Posso encaminhar para os advogados, mas eu tenho que ver a disponibilidade também, Vereador Emano, eu peço até reconsideração de Vossa Excelência, porque eu não sei a situação do advogado, no momento, pra ver se tem como ele enviar hoje. Mas, na verdade, eu fui notificado na última quarta-feira, são dez dias o prazo. Hoje é quinta, eu tenho ainda até domingo. Não são dez dias? Hoje fez oito dias." A Senhora Presidente disse: "A única diferença aqui é esse nome processante." O **Vereador Josmá Oliveira** indagou: "Posso protocolar amanhã, Presidente?" A Senhora Presidente respondeu: "Amanhã a Câmara está fechada, é feriado." O Vereador Josmá Oliveira ainda argumentou: "Mas e via e-mail?" A Senhora Presidente disse: "Eu gostaria apenas que a Comissão entendesse que devido o Vereador ter feito já essa defesa da Comissão Processante, é apenas um título que ele apenas anexou aos membros, que seria de Ética e aqui tem processante." Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon**: "Eu sugiro que ficasse registrado em Ata que houve somente esse erro de digitação, e que na próxima semana o Vereador Josmá protocolasse aqui, já com isso corrigido." A Senhora Presidente disse: "O Vereador não precisaria nem protocolar, seria o mesmo protocolo." O **Vereador Kleber Ramon** ainda disse: "Perfeito, Senhora Presidente, não precisaria nem protocolar, mas que fique registrado em Ata." Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, Vereador Josmá, como o seu prazo são dez dias corridos, e ele termina amanhã, e amanhã é feriado, eu sugiro Senhora Presidente, como o Vereador teve o cuidado com a sua defesa, de protocolar dentro do prazo, ele pode encaminhar via



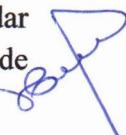
e-mail, pra o Presidente da Comissão, o Vereador Emano. Ele pode encaminhar amanhã, que é o último dia do prazo dele, a correção pra o e-mail do Vereador Emano. E o protocolo permanece o mesmo, haja vista que só foi um erro de ortografia.” A Senhora Presidente perguntou: “O Vereador Emano aceita a sugestão?” O pedido foi aceito pelo Vereador Emanuel Araújo. O Vereador Josmá Oliveira disse: “Agradeço a todos, Senhora Presidente.” O 1º Secretário procedeu a referida leitura: “ILUSTRÍSSIMO (A) SENHORES (AS) MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA E DEMAIS PARLAMENTARES MIRINS DESTA CASA - JUVENAL LÚCIO DE SOUSA - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, Processo nº 305/2022. JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA, brasileiro, solteiro, empresário e vereador em exercício da Legislatura 2020/2024 2024, por seus advogados, que esta subscrevem, com endereço profissional na Av. Barão Rio Branco, 104, Centro, Patos-PB, CEP: 58700-075, e-mail: kaioalvescoelho@hotmail.com, telefone e WhatsApp: (83) 99838-7718, vem, com devido respeito a ilustríssimas presenças, em resposta a citação, apresentar: DEFESA ESCRITA. Em face da denúncia formulada pela professora e advogada, Maria da Penha Medeiros, presidente da comissão de Direitos Educacional da OAB/PB subseção Patos, professores do PRTD e por Lenildo Dias de Moraes, representante do Partido dos Trabalhadores de Patos-PB, pelos fatos e direitos a seguir expostos: I - DO DIREITO DE SE DESCULPAR – ARREPENDER-SE Inicia-se esta peça defensiva negando todo e qualquer ato que tenha ofendido ou tenha tido intenção de ofender qualquer que seja a classe profissional, notadamente os professores. É através dos estudos e trabalho que o homem alcança sua dignidade. Sabe-se que mesmo sem intenção ao expor ou falar algo é possível que se possa ofender outrem, não é o caso em tela. Os denunciantes deram a frase motivadora desta denúncia a interpretação que melhor se adapta a quem quer estar na condição de ofendido, construir para si uma narrativa e se colocar na condição de ofendido e narrar apenas um lado dos fatos. Se faz necessário para análise deste caso questionar aos nobres colegas vereadores, sobre a seguinte reflexão: Para além do direito de ampla, inclusive, tal direito é resguardado até mesmo para o mais cruel dos atos, é necessário também abrir espaço para o direito de se desculpar, ou seja, arrepender-se e ao mesmo tempo perdoar. Neste caso em específico, trata-se de denúncia apresentada e que se questiona uma suposta ofensa proferida aos professores, são justamente esses profissionais os que mais presenciam erros e está intrinsecamente ligado a vocação da docência orientar para o acerto, ou seja, desculpar-se é aprender com o erro. A finalidade do exercício de ensinar, ou seja, o objetivo de um professor é corrigir e ensinar aquele que tem a aprender, durante esse processo o erro faz parte, de modo que, só se sabe que está errado quando alguém (professor) ensina o caminho correto. Sabemos que mesmo sem que haja intenção é possível ofender alguém, sobretudo por se tratar de professores, dar a oportunidade de se desculpar, ou seja, de arrepender-se é em sua primordial função consertar, corrigir e oportunizar o aprendizado. De tal modo, o vereador Josmá aproveita esta oportunidade para não somente se defender, também se reiterar os pedidos de desculpas já expressados em suas redes sociais no uso da palavra na tribuna desta casa legislativa. Denunciar, julgar e condenar são atos para quais se visa punir alguém pelo cometimento de algum crime, ainda sim, até mesmo no Direito Penal a última via usada para frear aqueles que não correspondem ao ordenamento



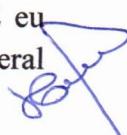
jurídico, o arrependimento é beneficiado. Portanto e tendo vista a mínima gravidade dos atos, a falta de intenção nas supostas ofensas, bem como as retratações já apresentadas, requer o ARQUIVAMENTO desta denúncia. II FRASE ESMIUÇADA. Nota-se que as denúncias apresentadas deram a frase publicada pelo vereador Josmá uma interpretação negativa que somente se encaixa para aqueles que querem se vitimizar. Veja-se: "Ensine seus meninos a serem homens antes que seus professores os ensinem a ser mulheres." Qual o sentido tem a palavra professor? Vamos colocar esta frase no contexto adequado e sobretudo no sentido que quis expressar o vereador Josmá. Professor não é só uma classe específica de trabalhadores, toda e qualquer pessoal em algum momento da vida se inspirou em alguém ou aprendeu algo com alguém que não é necessariamente um professor no sentido literal da palavra. O pai quando ensina algo para o filho está agindo como professou é considerado pelo filho como professor, mesmo não estando em uma sala de aula com caneta, papel e lápis. Durante o curso da vida nós aprendemos diariamente diversas coisas com diversos professores, o ato de professorar é o ato de ensinar, em certa medida todo mundo tem sempre algo a aprender. Qual carga negativa existe na dicotomia homem e mulher? É óbvio que o objetivo pretendido pelo vereador ao publicar essa frase não é diferenciar os gêneros, em nenhum momento é possível extrair que ser homem é melhor ou pior que ser mulher, é apenas e manifesto que fisiologicamente é impossível ser os dois ao mesmo tempo, é esse o sentido. Para melhor exemplificar, vamos colocar o mesmo sentido pretendido pelo vereador em uma outra frase, vejamos: Ensine seus meninos a serem honestos antes que seus coleguinhas os ensinem a roubar. Observa-se que nessa mesma frase é possível alcançar o mesmo objetivo da frase publicada pelo vereador, do seguinte modo: Ensine seus meninos a serem honestos, que o contrário de quem rouba, assim como ser homem é o contrário de ser mulher, é impossível alguém ser honesto roubando, bem como é impossível ao menos no aspecto fisiológico ser homem e mulher ao mesmo tempo. Em momento algum foi dado carga pejorativa a nenhum dos gêneros, apenas colocados como algo oposto, impossível de cumulação. Ressalta-se ainda que, com todo respeito a causa LGBTQIA+, se quer é citado algo que os relate, uma vez que tal grupo se propõe como talvez um novo gênero, uma nova definição e portanto, os próprios não sem entendem seja como homem ou mulher, de tal maneira que, pelo menos em tese não encaixam nem em homens, nem em mulheres. Ainda se forçarmos a interpretação, em que ponto da frase postada é possível extrair que ensinando os meninos a serem homens é ruim ou ensinando a serem mulheres é ruim? Essa carga negativa foi atribuída pelos supostos ofendidos. Repete-se em momento algum ensinar a ser homem ou mulher é melhor ou pior, é apenas impossível do ponto de vista fisiológico, como no exemplo exposto, não se pode ser honesto roubando. Voltando ao exemplo: ensine seus meninos a serem honestos antes que seus coleguinhas os ensinem a roubar. A palavra "coleguinha" foi empregada no mesmo sentido de professor, e sabemos que no mundo real, muitas vezes os professores da vida são as más influências. Em nossas vidas não só temos professores em salas de aula, toda e qualquer pessoa tem alguém que se inspira, seja para fazer o certo ou para fazer o errado, portanto, dar interpretação de que professor é somente aquele que se enquadra na categoria profissional é sobretudo diminuir a própria função social. Nesse sentido, um professor ou professora, aquele que dar aula em sala de aula, em sua casa também é pai



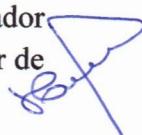
e/ou mãe, nesta qualidade ensina a seus filhos o que pode ou não fazer, o que pode ou não comer, se até mesmo os professores de sala de aula desempenham variadas funções, por que as demais pessoas em certa altura da vida não podem ser professores? III - LIBERDADE DE EXPRESSÃO. O nosso ordenamento jurídico prevê, bem como estimula através de outros dispositivos o livre exercício de manifestação, notadamente para os vereadores existe o que se chama de imunidade parlamentar por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do Município. Tal dispositivo objetiva o respeito as opiniões divergentes, o fato de uma determinada pessoa gostar ou não de algo e expressar isso não é crime, ofender e discriminá-la sim. Portanto, não gostar é algo subjetivo e foto íntimo, por exemplo, eu posso não gostar (“não ir com a cara”) de uma determinada pessoa, eu só não posso ofende-la ou agredi-la ainda que verbalmente. O vereador Josmá foi eleito por uma parcela considerável da população patoense, exerce um trabalho que poucos vereadores têm coragem, é justamente enfrentando um grupo político que comanda essa cidade sob cabrestos que se destacou no cenário municipal, possui opiniões firmes e sempre em defesa dos direitos da maioria que se ver calada diante das inversões dos fatos. Esse cenário de criação de narrativas para tornar culpados inocentes e vice-versa é de abrangência nacional, aqueles que possuem maior poder nas mídias querem contar a versão dos fatos que lhes mais favorecem, pouco importa para eles a VERDADE. Para a sorte de todos, a verdade costuma prevalecer sobretudo no consciente daqueles que são justos. Recorda-se ao final que sirva este processo para o caráter disciplinar de educar e corrigir (desculpas já apresentada), objetivo principal dos supostos ofendidos, os professores e não o de punir. Diante o exposto, requer por fim que a presente defesa, com a mais atenciosa leitura seja RECEBIDA, e consequentemente determinado o ARQUIVAMENTO da denúncia, pelas razões aqui apresentadas. Pede deferimento. Patos-PB, 4/8/2022. KAIOS ALVES COELHO, OAB-PB 22.530.” Procuração foi anexada à referida Defesa Escrita. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo ao convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras da Câmara Municipal. Saudar a todos os servidores e servidoras da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, a todos os companheiros e companheiras da imprensa, povo de Patos. Primeiro, agradecer a presença de todos e todas, e parabenizar aqui todos os servidores e servidoras que permaneceram hoje, porque, Presidente Tide, eles estão ansiosos pra que Vossa Excelência mande o Projeto de Lei, assegurando 35% (trinta e cinco por cento) de aumento salarial, que atualize a tabela pra dois mil e vinte e dois, que ainda estão recebendo em cima de dois mil e seis, e também uma proposta do plano de cargos, carreiras e salários aqui para os setores da Casa, porque não tem como permanecer numa situação dessas. E eu faço aqui um apelo a todos os vereadores e vereadoras, porque os demais não falam aqui na tribuna, não faz também a defesa dos servidores e servidoras? Eu acho que a gente tem que discutir essa questão aqui, companheiros. Porque se criou essa expectativa, realmente a Presidente Tide vem reunindo, duas ou três reuniões essa semana, tem uma auditoria que está sendo feita, mas a gente quer que seja apresentada uma proposta, porque a auditoria está demorando mais do que a semana santa. Não dar para estar aguardando. Outra coisa, já tem uma tabela aqui, que está defasada, que é de



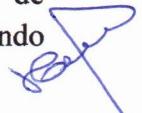
dois mil e seis. Você receber salário de dois mil e seis, quando nós estamos em dois mil e vinte e dois, não tem sentido. Então nós precisamos de uma resposta aqui, porque esse plano de cargo, carreira e salário da Câmara, ele foi chafurdado. Aqui na Câmara, historicamente, o que acontecia? Era dar aumento a servidor por cara, e a gente tem que acabar com isso aqui, tem que todo mundo ter isonomia. Tem gente com dez anos de serviço que ganha três mil, aí tem outro, com o mesmo tempo de serviço, que ganha cinco, seis mil. Que danado é isso? Tem que ter isonomia, tem que ter realmente igualdade salarial, tem que ter respeito a todos e a todas, tem que acabar com essa politicagem velha sebosa aqui dentro da Câmara Municipal. E é importante que os vereadores e vereadoras se pronunciem, não só tem Zé Gonçalves aqui não, tem mais dezesseis. E por que ninguém abre a boca? Nós vamos ter que discutir isso, companheiros. Como é que a gente diz que é casa do povo, se os nossos companheiros e companheiras que estão limpando aqui, que estão servindo água, que estão servindo café, que realmente estão botando isso aqui pra funcionar fica numa situação dessas? Então nós temos que discutir isso, companheiros, ter uma resposta imediata. Os companheiros estão aqui justamente nessa tentativa. E a gente faz mais uma vez aqui o apelo a Presidente Tide Eduardo, pra encaminhar isso. Só depende dela agora, porque dinheiro tem aqui. Se não tivesse dinheiro aqui, não funcionava. Então eu acho que tem que priorizar aqui o servidor do quadro efetivo, que tem 45 (quarenta e cinco), não é contratado e comissionado não. Eu defendo todos os trabalhadores, agora eu acho que tem que priorizar isso aqui. Se for preciso cortar comissionado de vereador, que corte, mas que garante o aumento dos servidores do quadro efetivo do município. Então, por isso que eu faço esse apelo aqui que eu não aguento mais, quando eu chego ali na porta: 'e aí, Zé Gonçalves?' Eu digo: estou aqui, vamos fazer a luta. Porque eu não vou me acovarda me emitir aqui, pode ter certeza, diante das demandas e reivindicações de nenhum servidor e servidora. Não estou indo de encontro a nada. Eu acho que deve ser apresentada essa proposta pra que a gente possa realmente avançar. E Tide, faça o seguinte: resolva essa situação dos 45 (quarenta e cinco) efetivos, depois você ver contratados e comissionados, que você, com certeza, vai provocar aqui nesta Câmara Municipal de Patos, vai ser um fato histórico, um fato político: 'olha, os servidores e servidoras da Casa Juvenal Lúcio de Sousa foram reconhecidos pela a Presidente Tide com essa revisão salarial, com o plano, pela a isonomia salarial. E, com certeza, Vossa Excelência, o clima aqui será outro totalmente diferente. Eu tenho certeza disso, está bom? Eu quero aqui também fazer uma denúncia sobre os trabalhadores que estão sendo vítimas dessas empresas terceirizadas. Um trabalhador da telefonia móvel aí, internet, uma empresa terceirizada foi vítima ontem desse acidente. E aí, gente, isso é o retrato da terceirização em nosso país. Dizem que essa empresa, eu acho interessante que a imprensa não diz o nome da empresa. Por que a imprensa não diz o nome da empresa, qual a empresa que esse trabalhador trabalha? Aí dizem que é uma empresa terceirizada que presta serviço pra Vivo. Mas não diz, eu acho que tem que dizer, porque, com certeza, esse trabalhador deve ter uma carteira assinada, alguma coisa. Mas eles chamam sabe o que agora, o trabalhador? Mudaram o nome, colaborador. Ou seja, tu enriqueces o patrão, e ainda tem a moral de dizer: 'colaborador'! Tu és um explorado, ganhando uma miséria de salário, sem ter se que o EPI. E eu enquanto sindicalista e vereador, vou fazer uma denúncia no Ministério Público Federal'



do Trabalho, denunciando todas essas empresas de telefonia móvel, de telefonia celular, que têm esses trabalhadores e trabalhadoras aí, sem se quer ter o equipamento de proteção individual, os EPI's, que, inclusive, consta na norma regulamentadora nº 10 do Ministério do Trabalho e Emprego. Eles têm que ter: botina, luva isolante, manga isolante, protetor facial, cinturão, capacete classe B, uniforme ante chama. Gente, o companheiro ficou pendurado de cabeça pra baixo, com muitas queimaduras, porque realmente a roupa dele não era ante chama. E, com certeza, não tinha EPI, não tem segurança, não tem qualidade, não tem conforto. E tem que ter tudo isso, tem que ter inclusive, uma roupa que seja resistente a todas essas particularidades. E uma coisa pior ainda aqui em Patos, observe como estão os postes, parece um ninho de casaca de couro, é pedaço de fio para todo canto. E agora os fios estão assim, em todo canto a empresa está passando e deixando os fios aí, aqueles fininhos; e os postes têm quatro, cinco molhos de fios, parece aqueles ninhos de casaca de couro. É importante que a Prefeitura de Patos também se posicione. E enquanto sindicalista e vereador, eu também vou fazer uma denúncia no Ministério Público Federal sobre essas condições de trabalho de todas essas empresas, que estão realmente massacrando os trabalhadores da iniciativa privada aqui no município. Trago na noite de hoje também, a situação aqui das multas em Patos. Gente, é dinheiro demais de multa aqui, é dinheiro pra queimar caeira. Eu fiz um ofício à STTRANS. Veja o valor das multas que a STTRANS aplicou no ano de dois mil e vinte e um: no mês de janeiro, R\$ 42,00 (quarenta e dois mil reais); no mês de fevereiro, R\$ 44,00 (quarenta e quatro mil reais); no mês de março, R\$ 147,00 (cento e quarenta e sete mil reais) de multa; no mês de abril de 2021, mais R\$ 147,00 (cento e quarenta e sete mil reais); no mês de maio, R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois mil reais); no mês de junho, R\$ 158,00 (cento e cinquenta e oito mil reais); no mês de julho, R\$ 148,00 (cento e quarenta e oito mil reais); no mês de agosto, R\$ 145,00 (cento e quarenta e sete mil reais); no mês de setembro, R\$ 150,00 (cento e cinquenta mil reais); no mês de outubro, R\$ 177,00 (cento e setenta e sete mil reais); no mês de novembro R\$ 177,00 (cento e setenta mil reais); e no mês de dezembro, que foi o presente de Natal, foi pra R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil reais) de multa. Quase dois milhões de multa no ano de dois mil e vinte e um. Então, veja bem, gente, aqui o ofício 904/2022, e eu vou saber informação como estão essas multas agora de dois mil e vinte e dois. Então era pra melhorar esse trânsito de Patos, essa questão da mobilidade urbana era para melhorar substancialmente, porque é muita multa, é muito dinheiro arrecadado. Mas, infelizmente, o trânsito de Patos continua ainda muito desorganizado. Tem que aumentar o número de agentes de trânsito, tem que melhorar realmente a presença, inclusive, desses agentes nos semáforos aqui de nossa cidade. Então quase dois milhões de multas somente em dois mil e vinte e um. Eu trago também, na noite de hoje, uma preocupação sobre esse Projeto de Lei 030/202, que trata do piso nacional dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias, porque tem muita gente aí, passando a imagem que os agentes de endemias foram vitoriosos em Patos. De maneira nenhuma, companheiros! Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias irão perder, cada um, R\$ 363,00 (trezentos e sessenta e três reais), mensalmente. Um vereador, um prefeito, um vice, um secretário perder R\$ 363,00 00 (trezentos e sessenta e três reais) é pouco, agora pra um trabalhador é muita coisa. Durante um ano um agente de saúde e de endemia em Patos vai deixar de



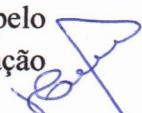
receber R\$ 4.356,00 (quatro mil trezentos e cinquenta e seis reais). Gente, é muito dinheiro! Num ano, sabe quanto a prefeitura vai lucrar em cima disso? Um milhão trezentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e dois reais. Vai ser o que a Prefeitura vai economizar, tirando do alimento do ACS e do CE aqui do nosso município. Por que fizeram isso? Eu quero ver se alguém ainda tem a coragem de defender aqui, dizer que eu estou mentindo, que eu estou com documentos em mãos. 'Ah, porque não tinha lei'. É mentira, tem lei, a Lei nº 4. 253/2013, da Ex-Prefeita Chica Motta: 'Fica com validade o adicional de produtividade dos Agentes de Combates a Endemias, pago no período de agosto de 2012, e 20% (vinte por cento), de maio de 2012, a agosto de 2013, de 40% (quarenta por cento), tudo calculado sobre o salário base do Agente de Endemias' Está aqui a lei. Uma gratificação, companheiros, que os Agentes de Saúde de Endemias vêm recebendo, há mais de quinze anos, de 40% (quarenta por cento). Quando têm uma alegria, com o piso de R\$ 2.424,00 (dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais), tem uma tristeza, em reduzir seu salário em 15% (quinze por cento). A Prefeitura poderia muito bem regulamentar esses 40% (quarenta por cento), porque estão alegando o seguinte: 'Você não vai levar para aposentadoria'. Mas se a Prefeitura vem pagando há mais de quinze anos, vai quebrar o que, se está dando certo até hoje? Era só regulamentar em cima dos 40% (quarenta por cento), e não botar a faca no pescoço do Agente de Saúde, do Agente de Endemias, do SINFEMP, do SINDACS: 'ou é isso, ou a gente vai mandar o Projeto para a Câmara e acabou'. E aqui na Câmara, vocês sabem que passa tudo que a gestão queira, porque me tiraram e tiraram o Vereador Jamerson até do PatosPrev. Eu acho que se o Prefeito mandar um Projeto de Lei aqui para a Câmara, destituindo os 17 (dezessete) vereadores, ainda passa aqui, que eu nunca vi uma fidelidade tão grande como essa aqui. Em contrapartida, os servidores e o povo continuam sofrendo. Por isso, companheiros, tem horas que eu fico imaginando, por que acontece tudo isso? Porque o vereador quando está na rua, pedindo voto, ele diz que defende o povo, e por que é quando chega aqui, passa a defender o prefeito e esquece o povo, esquece os servidores, esquece os trabalhadores e trabalhadoras? Por que acontece isso? Cada um que se explique. Eu estou me explicando, eu tenho um lado e vou continuar assim. Por isso que eu apresentei aqui, uma Emenda Modificativa, colocando aqui o seguinte: 'Alterando, modificando o artigo 2º do Caput desta Lei 30.222. Artigo 2º: É assegurado o pagamento da gratificação de produtividade aos Agentes Comunitários de Saúde e aos Agentes de Combate às Endemias no percentual de 40% (quarenta por cento), calculado sobre o salário estipulado da presente lei como sendo o salário base da categoria'. Só isso. Eu estou inclusive vereadores, servidores, Agentes de Saúde e Endemias que neste momento está nos assistindo, eu estou assegurando o direito que está sendo pago há quinze anos. Agora vamos ver se vai ser aprovado aqui. Eu estou propondo aqui, porque aquela questão de dizer: 'uma andorinha só não faz verão'. Faz, eu vou continuar minha linha de luta aqui, da mesma forma que eu estava quando não era vereador. Eu não posso estar tergiversando, vacilando, me omitindo, me acovardando, diante dos servidores. Eu estou apresentando essa Emenda aqui, para assegurar um direito, porque eu tenho certeza absoluta, se chegassem um Projeto de Lei, aqui, reduzindo salário de vereador, de prefeito e vice, de secretários, 15% (quinze por cento), ninguém aceitava. E por que aceita redução de Agente de Saúde e redução de Agente de Endemias, que estão há quinze anos recebendo



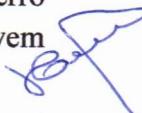
essa gratificação? É isso, gente, que nos deixa indignados com uma postura dessa. Isso é muito ruim para esta Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Por último, eu estou apresentando na noite de hoje, um Voto de Aplauso ao Pastor John Philip Medcraft, pelos 50 (cinquenta) anos de missão aqui nas terras brasileiras. Pastor John é um exemplo em todos os aspectos, espiritual, ambiental, e é um ser humano extraordinário, que transformou a nossa caatinga na melhor e mais bonita reserva que temos aqui no município vizinho, São Mamede, que, infelizmente, não é seguido pela gestão municipal. Secretaria de Meio Ambiente, faça a vista lá, visite a Fazenda Verdes Pastos, e veja, exerçite a mesma coisa que está acontecendo lá, aqui no município de Patos, que nós iremos transformar essa nossa cidade numa beleza ambiental extraordinária. No decorrer da discussão, eu volto a tratar disso. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Para responder, diante dos servidores desta Casa, nem tudo no mundo eu preciso está comentando, todos os meus passos nesta Casa. Porém, quem prestou atenção, sabe que essa semana foi uma semana de reuniões, inclusive eu cheguei nesta Casa às quinze horas, hoje à tarde, para tratar desse assunto. Entrei aqui no plenário e estava com a Comissão, tratando desse assunto, Vereador Zé Gonçalves. Inclusive, Carminha, a Presidente do SINFEMP, é ciente de todos os nossos passos. Creio que faltou apenas diálogo do Vereador com a Presidente Carminha, sobre o que nós estamos discutindo e sobre o rascunho do Projeto que já quase concluído. Porém, em união com a própria Carminha, convidei para a próxima semana sentar com ela e toda nossa equipe, que nós estamos fazendo o Projeto, e apresentar ao SINFEMP. Depois que apresentar ao SINFEMP, aí sim, iremos fazer a reunião que eu prometi a todos. Colocar exposto, aqui, o Projeto. Depois que todos tiverem conhecimento, aí, sim, o Projeto será protocolado e irá a votação. Todos sabem da minha responsabilidade, não é de todo jeito que eu faço as coisas; como também sabem que a Auditoria, o próprio Zé Gonçalves disse: ‘Foi uma colcha de retalhos’, uma lei dizia, a outra desmarchava. O Vereador Zé Gonçalves é ciente disso, foi uma verdadeira caça para saber o que é que essas leis daqui têm. E nosso intuito é que seja um Projeto só, para que todos vocês, quando pegar a lei, saber o que tem, e não aquele monte de leis que têm, artigo isso, procura um e desmacha o outro. É uma coisa muito complicada, mas quero dizer que em nenhum momento me omiti de minha responsabilidade, como também quem mais quer que isso se resolva sou eu. E o Sindicato, Carminha é mais ciente do que nunca disso.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação, o PROJETO DE LEI Nº 026/2022 - INSTITUI O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO SISTEMA DE ENSINO DA REDE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação, o PROJETO DE LEI Nº 27/2022 - DISPÕE SOBRE A RENOVAÇÃO EXPRESSA DE TODAS AS DISPOSIÇÕES DA LEI MUNICIPAL Nº 2.690 DE 99, E DISPÕE SOBRE A NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DO ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade,



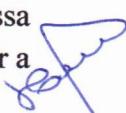
em 2^a votação. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 684/2022 ao de Nº 697/2022. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Muito boa noite a todos. Pedir para subscrever o Requerimento do Vereador Zé Gonçalves, a respeito do Pastor John Philip Medcraft, que veio da Inglaterra para reconhecer o que, muitas vezes, Vereador David, Vereadora Fofa, nós aqui não reconhecemos, que é o nosso bioma Caatinga. Além de reconhecer a questão ambiental, ele fincou raízes aqui, nessa comparação, paradoxo que traço, na fé, através da Ação Evangélica. Então é um homem de respeito, um homem, que quem tem o prazer de conversar, cinco minutos, com o Pastor Philip Medcraft, sai outra pessoa, uma pessoa mais rica de conhecimento, de educação, de um homem muito bem posto, de um homem que tem um fino trato para com o ser humano, Vereador Emano. Então, esta Casa, hoje, Vereador Zé, eu me sinto contemplado com a autoria de Vossa Excelência desse reconhecimento. E peço para subscrever em respeito, em homenagem a essa grande figura humana, esse grande estadista, essa pessoa que veio transformar. Às vezes, não se divulga, porque tem algumas pessoas, algumas instituições que fazem questão de divulgar Vereador Emano, quando dá uma cestinha básica. Dona Betinha, que é a esposa, todos os meses dá, o trabalho enorme da igreja, e nunca é divulgado de forma ampla. É feito. E se faz, seguindo os traços do evangelho. Então, parabéns! De igual modo, gostaria de pedir para subscrever o Requerimento do Vereador Josmá, a respeito da Rádio Espinharas. Eu tinha apresentado Requerimento, mas errei na questão do endereço via e-mail. Aí tinha combinado com Zé, já que Zé também teve o mesmo problema, para apresentarmos em conjunto, com a assinatura dos dois. Sendo que já tinha protocolado um de Vossa Excelência. Então peço, Zé também, para subscrever, e, de certa forma, é a Câmara Municipal de Patos que homenageia. Quando é autoria do Vereador Ítalo, da Vereadora Nadir, eu me contemplo, como me contemplo em várias iniciativas dos demais pares colegas. Então, sendo eu, sendo Vossa Excelência, os demais pares colegas, é a Câmara Municipal que está homenageando os 72 (setenta e dois) anos à Rádio Espinharas. Então peço para subscrever de igual modo. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Concedido subscrever. Inclusive, a diferença do meu requerimento para o de Josmá foram de quatro minutos. E isso é bom, porque aquela questão, o importante é que a Câmara contemple esse aniversário de 72 (setenta e dois) anos da Rádio Espinharas. Esse requerimento de voto de aplausos, aos 50 (cinquenta) anos de missão, nas terras brasileiras, do pastor John, a justificativa que nós colocamos, inclusive, um texto escrito pela sua esposa, Elizabeth, diz: ‘Nascido em Londres, Inglaterra, aos 31 de janeiro de 1949, filho de George e Margareth Medcraft (in memoriam), irmão de Jean e Joy, esposo de sua amada Betinha e pai amoroso de Deborah, Johnny, Lynn e Sacha, o vovô John-coruja de Felipe, Louisa, Arthur, John David, Alice, Lucas, Beatriz, Amanda e Luis; estreou logo cedo na igreja, o seu primeiro culto de fé, a igreja Pinel, foi com apenas uma semana de vida. Cresceu sobre a influência da forte cultura missionária da sua igreja, e durante a sua infância e adolescência, vivenciou apoio a mais de 80 missionários em diversos países. O evangelismo e adoração são partes do seu DNA, e aos 13 anos de idade, motivado pelo seu Pastor, pregou pela primeira vez. Ele mesmo descreve sua igreja-mãe como uma “incubadora de missionários” e instigado pelo exemplo do casal Bert e Ivy Roult, que faziam missões no Brasil, nasceu no seu coração



o chamado para servir também no Brasil. Em 1972, chega ao Brasil o Pastor John Medclaff, juntamente com sua esposa Elizabeth e sua filha Deborah, para trabalhar em conjunto com o Pastor Frank e reforçar a liderança e desenvolvimento da ACEV. Pastor John propôs a Convenção Nacional da ACEV um novo estatuto mais participativo e democrático, com a diretoria sendo eleita de 4 em 4 anos. Pois, em 1973 a ACEV havia sido formalmente registrada como entidade brasileira independente, mas o estatuto deixou muito a desejar. Quando o Pastor Franklin faleceu no 8 de Novembro de 1987, o Pastor John assumiu a presidência da ACEV. O Pastor John pastor foi o primeiro do rádio evangelismo na cidade de Patos, durante anos produziu e apresentou programas de rádio de alcançaram milhares de vidas. Ele também foi primeiro Pastor a procurar criar pontos e diálogos com padres, promovendo um jantar, que fez história, em sua própria residência.” Além disso, o Pastor John teve uma participação efetiva, aqui em Patos, no Conselho Municipal de Saúde. Eu tinha uma participação no Conselho Municipal de Saúde, Zé Lacerda, Pastor John, inclusive em 1994, que contribui decisivamente para isso. Como se não bastasse, o deserto que era a Fazenda Verdes Pastos, ele transformou a fauna e flora, podemos dizer que isso é um exemplo de meio ambiente. E no carnaval, sempre têm os retiros, eu gosto de participar, e realmente é uma coisa espetacular. Por isso é importante, inclusive, essa matéria aqui, a fonte é do Polêmica Patos, do amigo, jornalista Josivan Antero, e eu trago esse voto de aplauso, justamente, por esse trabalho extraordinário que Pastor John faz, não apenas em Patos, mas também em outras cidades aqui da região, de apoio às comunidades, no caso: Tavares, Juru, Princesa, Manaíra, São José de Princesa, diversos municípios aqui da nossa região. Eu trago também, na noite de hoje, um Requerimento, solicitando que A Secretaria de Agricultura faça o abastecimento lá da comunidade do Serrote Liso, que são diversas famílias. Eu tomei conhecimento que não foi encher a caixa d’água porque lá só tinham três pessoas. Gente, ali no Serrote Liso, aquelas casas de taipa não têm energia, não têm água, e idoso e crianças não têm como ficar ali. Como é um acampamento, alguns realmente moram, enfrentam essa triste situação, muitos trabalham, trabalhadores e trabalhadoras, em casas, então eles não têm como permanecer ali, porque não tem se quer energia. E aí ficam ali mais sábado, domingos e feriados. Então, nada justifica, em virtude dessas pessoas não estarem lá todos os dias, essa caixa d’água não ser abastecida. E tipo chafariz, e a caixa já está ressecada, rachada, inclusive, com um cinto, parece aqueles cinturões de soldados de antigamente. E precisa realmente de uma nova caixa. Também eu trago um Requerimento, na noite de hoje, pedindo que instale uma caixa d’água lá no acampamento dos sem teto dos Sapateiros, porque aquele pessoal também enfrenta problema com água. Bota lá uma caixa, com chafariz, e a Prefeitura possa, assim, fazer esse abastecimento. Então, basicamente, são esses quatro requerimentos. E, mais uma vez, peço para subscrever o Requerimento da Rádio Espinharas de Patos. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Ao mesmo tempo, Vereador Zé Gonçalves, eu peço permissão de Vossa Excelência subscrever o Requerimento dedicado ao Pastor John Filip Medclaff, que tem um grande trabalho prestado ao nosso município e nossa região. Eu apresentei poucos requerimentos, senhores, foi bem corrido esses dias. Eu peço desculpas ao meu colega Jamerson, eu tinha protocolado bem antes esse, é porque deve ter acontecido algum erro lá, esse da Rádio Espinharas. Desde já, autorizo ao todos os meus colegas subscreverem



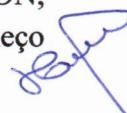
conforme a sua vontade. A Rádio Espinharas tem prestado um serviço importante, não só para cidade de Patos, mais toda à região. É a rádio, salvo engano, Vereador Jamerson, mais antiga do sertão. E a mais potente que nós temos hoje, que eu entendo como um patrimônio do povo de Patos. E também pelo editorial correto, justo, totalmente apolítico, isso é muito importante hoje; e também com a cobertura de sempre, que tem do Poder Legislativo. Há décadas, é tradicional da Rádio Espinharas de Patos divulgar as ações desta Casa. E isso é muito importante. Trago também outro Requerimento, que é um voto de aplauso ao Ministério Público. O Ministério Público tem feito um trabalho muito importante. As pessoas, às vezes, não acompanham, mas o Ministério Público tem feito um trabalho muito importante, nos últimos anos, aqui na cidade de Patos, em defesa dos direitos coletivos da nossa sociedade, Vereador Ramon. Muitas pessoas pensam que é só na área da política. Não! São diversas outras áreas: na educação, na saúde, o Ministério Público representa o povo também. É um órgão auxiliar o Poder Legislativo, na qual aqui a gente manda o voto de aplauso para todos os senhores Promotores. É só isso, Presidente, e obrigado.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria solicitar para subscrever o requerimento do Vereador Josmá direcionado a Rádio Espinharas.” O Vereador Josmá Oliveira respondeu: “Concedido Nadir, é um prazer.” Pela Ordem, o Vereador Italo Gomes disse: “Dá mesma forma, Senhora Presidente, eu quero solicitar do Vereador Josmá que eu possa subscrever esse voto de aplauso. E também ao Vereador Zé Gonçalves, que possa me dá a honra de subscrever o voto de aplauso dirigido ao Pastor John.” Os pedidos de subscrição dos Requerimentos foram concedidos. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, não tenho procuração para defendê-la, mas quero parabenizar Vossa Excelência, com relação às reuniões desse Projeto de aumento salarial dos servidores desta Casa. Dizer que Vossa Excelência sempre está atenciosa, dizer que Vossa Excelência, com relação aos servidores desta Casa, que são os primeiros servidores que recebem o 13º adiantado. Dizer que nenhum dos servidores me procurou com relação a esse Projeto que irá tramitar nessa Casa. Mais Vossa Excelência é testemunha que eu procurava Vossa Excelência para saber como era que estava esse andamento, e Vossa Excelência, sempre toda atenciosa, me dizia que estava tendo essa reuniões, que, inclusive, ia ter essa reunião com a Presidente Carminha, que depois disso iria trazer o conhecimento dos vereadores. Então, eu ainda não precisei Vossa Excelência, de ir para aquela tribuna, e faço questão de dizer que ali é uma tribuna, a gente tem que entender que ali é uma tribuna, e jamais um picadeiro. Então quero dizer a Vossa Excelência que não fui ali naquela tribuna pedir em prol dos servidores desta Casa, porque sei que Vossa Excelência está fazendo isso. Agora a partir do momento que eu ver que Vossa Excelência não esteja fazendo isso, eu irei usar a tribuna, irei solicitar de Vossa Excelência que mande o Projeto para esta Casa, em defesa dos servidores. Mais enquanto eu estiver vendo que Vossa Excelência está tendo essas reuniões, atenciosa, como Vossa Excelência está sendo, eu não vejo nenhuma necessidade de usar a tribuna para solicitar esse Projeto a esta Casa. Quero dizer que Vossa Excelência está de parabéns, e se precisar pode contar com o Vereador Ramon de Chica Pantera, que está a parte dessa reunião, a semana que vem eu estarei aqui, mais eu quero dizer a todos que eu vou usar a



tribuna, mas vou a usar a tribuna, e não vou fazer tribuna aqui de picadeiro, para que venha trazer plateia para mim. Então quero parabenizar Vossa Excelência, e dizer que estou aqui a favor do servidor, mas estou sabendo de todas as reuniões que estão tendo aqui, que Vossa Excelência de maneira alguma baixou a cabeça, e se fez de esquecida. Porque se assim fizer, eu estarei aqui para lembrar a Vossa Excelência. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Muito obrigada, Vereador Ramon. Eu que agradeço as palavras, e, realmente, já faz três meses que nós discutimos sobre esse assunto. Inclusive, já tivemos duas ou três reuniões com o próprio sindicato. Eu que agradeço pelas palavras.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, dizer que, eu uso a tribuna de acordo com o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica do Município. Em nenhum momento eu utilizo esse espaço aqui para denegrir imagem de ninguém. Não estamos no circo. Não entendo isso aqui como picadeiro. Se alguém utilizou desse expediente antes, aqui o nosso esforço é justamente ter uma legislatura diferente. Agora, eu não me acovardo, eu não abro mão de meu trabalho em defesa dos servidores e servidoras. Certo?! Primeiro fazer esse esclarecimento aqui. Eu não vim aqui para dirigir mandato de nenhum vereador e nem vereadora. Até porque cada um trabalha aqui de acordo com suas condições. Cada um chegou aqui trabalhando de forma diferente. Nenhum aqui vota no outro em 2024. Então, primeiro, eu acho que tem que respeitar. Eu nem sou palhaço, aqui não é circo e eu não tenho nenhum companheiro e nem companheira aqui nesse sentido. Então, primeiro, respeito. Não vamos baixar o nível, e eu não tenho baixado aqui, e nem vou baixar. Então eu levo a reivindicação para a tribuna porque os servidores pedem. E eu não vou me submeter ao capricho de vereador nem vereadora, nem de prefeito, nem de vice, mas vou me submeter a vontade dos servidores e servidoras e do povo. Eu fiz a minha colocação, Tide fez a sua colocação, e a coisa está caminhando. Eu acho que o melhor é justamente a gente obter resultado. Por último, dizer que o piso da enfermagem foi promulgado. Qual o valor do piso? Enfermeiros: R\$ 4.750,00, (quatro mil setecentos e cinquenta reais); técnico de enfermagem R\$ 3.325,00 (três mil trezentos e vinte e cinco reais); auxiliar de enfermagem R\$ 2.375,00 (dois mil trezentos e setenta e cinco reais); e parteiras R\$ 2.375,00 (dois mil trezentos e setenta e cinco reais). Qual a carga horária referente ao piso? Não foi levado em consideração as trinta horas que reivindicavam antes. Quando começa a valer? Assim que for publicado no Diário Oficial da União, para instituições privadas, e à partir de 2023 para o setor público. O PL 25 foi sancionado integralmente? Para a alegria dos bolsonaristas, aqui, não. E pior ainda para a enfermagem. O Presidente vetou o artigo que ajustava o valor do piso, conforme a inflação. Ou seja, vai para esse valor e vai ficar congelado. E agora tem um prazo de tinta dias para a gente derrubar esse veto no Congresso Nacional. Então, se Bolsonaro não tivesse feito essa maldade, a comemoração seria cem por cento. Agora, já pensou reunir esse Congresso para derrotar um veto faltando 58 (cinquenta e oito) dias para a eleição? Então faltou justamente, que eu sabia que ele ia fazer uma desgraça, no final, né, para tirar a alegria do povo. Mas, de toda maneira, foi uma vitória da enfermagem, igualmente aos agentes de saúde e endemias. É como disse o companheiro, na assembleia dos agentes de saúde e endemias: ‘a gente ganha lá em cima, agora a gente está perdendo na periferia’, que é justamente no município. Parabéns a toda a enfermagem, aos servidores e servidoras que tem a coragem de lutar.” Pela Ordem, o



Vereador Jamerson Ferreira disse: “Ainda bem que eu vim calmo hoje. Adiantar Senhora Presidente, o meu voto favorável à Emenda do Vereador Zé Gonçalves, a respeito da questão da gratificação dos agentes comunitários de saúde e dos agentes comunitários de endemias. Eu perguntei nesta tribuna, nominalmente, quem dos vereadores votariam contra os agentes comunitários de saúde e endemias. Nenhum respondeu que não, nenhum dos colegas, nominalmente, em duas sessões, na terça e na quinta. Os que estavam presentes, eu perguntei se alguém votaria contra os agentes. Segunda-feira, a Emenda vai para a Comissão, porque não tem dado celeridade as questões da Prefeitura, não é? A CCJ tá bem célere, então vamos dar celeridade à Emenda do Vereador Zé Gonçalves. E aí nós vamos votar, saber a hora da verdade, quem é a favor, quem é contra aos agentes de endemias. Não adianta, com esse auditório lotado, todo mundo dizer a favor, e chegar o Projeto, com a Emenda do Vereador, e votar contra. Então que a mobilização seja feita, mais uma vez, para quando for votada a Emenda do nobre Vereador. Aí vai ser feito uma pergunta: quem é o vereador que está a favor, quem é o vereador que está contra o agente comunitário de saúde e de endemias. Porque o Projeto veio para cá e o Vereador Zé fez uma Emenda. Então não é a hora? A palavra final não é nossa? O Prefeito mandou o Projeto, Vereador, tem uma Emenda. Então a palavra final não é mais do Prefeito, é nossa. A não ser que ele vete a Emenda, se aprovada for, e mande para cá e faça o sarapateiro, que, vez por outra, fazem. Mas, enfim, adianto meu voto, Zé. Eu sempre falei: toda matéria positiva para o servidor, pode contar com o meu voto. À respeito dos servidores da Casa, quando me informar com a Presidente, tudo aí eu também irei falar. Mas que bom saber Senhora Presidente que essa construção vem acontecendo. No mais, boa noite a todos!” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero enquanto técnica em enfermagem, enfermeira que sou, parabenizar, Vereador Ramon, a todos os nossos colegas da enfermagem, por ter recebido esse merecimento da nossa categoria. Nós sabemos que a enfermagem merece essa conquista que recebeu hoje. E eu tenho certeza que, assim como essa, outras conquistas virão. Eu sempre costumo dizer que a luta da enfermagem não é uma luta que iniciou-se hoje não; a nossa luta é uma luta que vem desde Florense, desde Ana Nere, que são duas mulheres que, muito bem, foram desbravadoras em relação a profissão de enfermagem. Então receber na Câmara Municipal essa notícia, hoje, me deixa muito feliz, porque foi aqui que sempre abracei lutas em prol da nossa categoria. Então essa vitória de hoje é de todos nós. Todos nós técnicos em enfermagem, todos nós enfermeiros, parteiros. Então é um merecimento, com certeza, e uma grande conquista da sociedade. Porque com enfermeiros, com esse reconhecimento, eu tenho certeza que a enfermagem, que já presta um serviço de grande qualidade, cada dia irá ter a oportunidade de se capacitar e se dedicar melhor. Por quê? Porque nós sabemos que os profissionais de enfermagem muitas vezes têm que assumir vários plantões, vários serviços para poder garantir um salário digno. Então com esse reconhecimento, talvez alguns profissionais se dediquem à apenas um vínculo e possam, de fato, ter a tão merecida folga, que nós sabemos que todo trabalhador tem direito, mas que, às vezes, a enfermagem não tira porque recebe um salário que desvaloriza o seu trabalho. Todo mundo aqui que sabe a importância que tem a categoria da enfermagem, eu não preciso VEREADOR RAMON, falar sobre a importância que tem a nossa categoria, porque dificilmente eu conheço

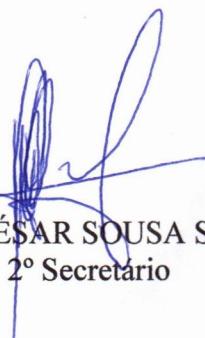


alguém que não precisou da enfermagem. Então eu fico muito feliz com essa conquista, isso nos motiva a sempre trabalharmos e lutarmos. Essa resposta que veio foi dada a uma unidade ou a união da nossa categoria. E, nesse momento, aqui eu quero me dirigir ao nosso eterno Presidente Dr. Ronaldo, in memoriam, que não está mais entre nós, mas que nós sabemos que foi ele sim que abraçou a luta da enfermagem na Paraíba. Agradecer ao Deputado Federal Hugo Motta, pelo apoio que deu a nossa categoria. Eu não fiz vídeo com o deputado Hugo Motta, mas ele sabe que eu estava diariamente ligando para ele e pedindo o seu apoio, e ele reafirmava: 'não tenha dúvida, Vereadora Nadir, eu irei votar em prol dessa categoria'. E assim ele fez. Então obrigada Deputado Hugo Motta, por ter honrado a nossa categoria. Agradeço ao Presidente Bolsonaro, por ter sancionado o nosso Projeto, e eu só quero ver na sanção pontos positivos. O que ele vetou, que lutemos para que seja revisto. Mas eu agradeço porque já foi uma conquista. E reafirmo aqui o nosso compromisso para com a nossa categoria. Contem com a Vereador Nadir sempre e, principalmente, com a Enfermeira Nadir, porque, Ramon, você sabe que nós sempre seremos enfermeiros. Muito obrigada, Presidente." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e vinte minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia nove de agosto do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE AGOSTO DE 2022.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário